

AGE DE CARVALHO

## Dois poemas para Haroldo Maranhão

FARO, FARÓIS.

Estrada, por nós — distante  
a voz que aconselhava, a febre  
infante, rastros, conversas perdidas.

Luzes, luzaes.

“Cresci testemunhando  
aquele anel azul”.

Estrada noturna.

In *Caveira* 41, 2003

## *Querido Ivan*

Do amor entre irmãos,  
embrulhado na Folha de um jornal  
duma cidade do Norte  
de “calores internos, externos e eternos”,  
remembrado em 21 epístolas —

o evangelho do jovem Ivan,  
segundo  
Haroldo, o Mais-Velho.

Inédito, 2019